



Correção Endovascular do Aneurisma de Aorta

Orientações para pacientes e familiares

HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Correção Endovascular do Aneurisma de Aorta

Orientações para pacientes e familiares

**Serviço de Enfermagem Cardiovascular, Nefrologia e
Imagem (SENCI)**

Serviço de Cirurgia Cardiovascular

Serviço de Cardiologia

Este manual contou com a colaboração de: Eduardo Keller Saadi, Eneida Rejane Rabelo da Silva, Graziella Badin Aliti, Leticia Orlandin, Vanessa Mantovani, Fernanda Boni e Isabel Echer.

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
O que é o aneurisma?	7
Tratamento	10
Orientação para a cirurgia de endoprótese vascular	12
Cuidados e recomendações para a saúde	13

Apresentação

Este manual foi elaborado por uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de auxiliar os pacientes que irão submeter-se à correção endovascular do aneurisma da aorta.

O manual busca esclarecer dúvidas sobre o aneurisma de aorta, o tratamento e os cuidados necessários durante a internação e após a alta hospitalar.

O que é o aneurisma?

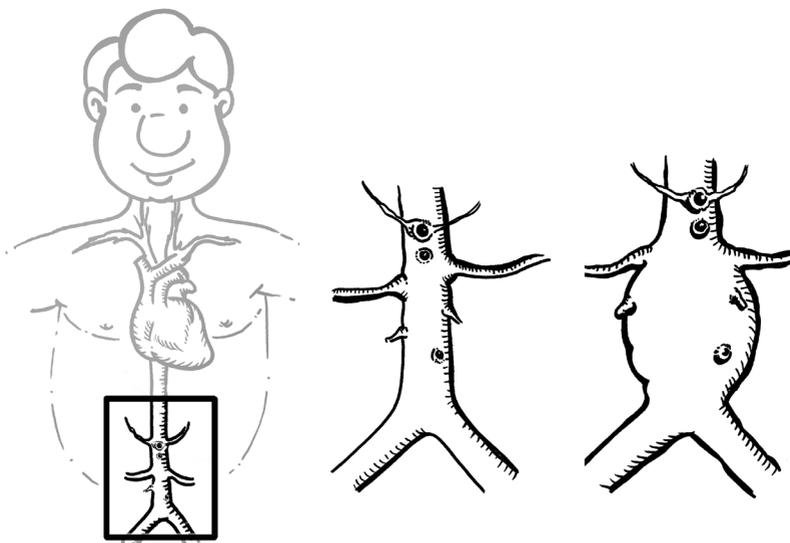
Para explicar o que é o aneurisma, é necessário, inicialmente, falar sobre a artéria aorta. A aorta nasce no coração e atravessa o tórax e o abdômen, dando origem a todas as artérias (ramos) que levam o sangue às diversas partes do corpo. A porção da aorta que fica dentro do tórax é chamada de aorta torácica. Depois de atravessar o diafragma, que é um músculo, ela passa a ser chamada de aorta abdominal. O diâmetro normal da aorta varia de 1,9 a 2,5 cm.

A palavra aneurisma significa dilatação. O aneurisma é definido como uma dilatação maior que 50% do diâmetro adequado para um vaso sanguíneo. Em alguns casos, a dilatação pode ser tão intensa que o vaso pode romper, causando sangramento interno.

Localização

Os aneurismas podem se formar em qualquer artéria do corpo (cérebro, aorta, vísceras, ilíaca, femoral e poplítea). No entanto, mais comumente se desenvolvem na artéria aorta. O local mais comum de dilatação da aorta é na sua porção abdominal.

A seguir você pode observar a posição da aorta, sua forma normal e com presença do aneurisma.



Artéria aorta e aneurisma

Causas

São muitos os fatores envolvidos no desenvolvimento dos aneurismas arteriais, e eles variam conforme o segmento da artéria comprometido. Os aneurismas tóraco-abdominais são causados geralmente por doenças degenerativas das artérias, dissecção, aterosclerose, aortites, infecção e trauma. Os aneurismas da aorta abdominal, em 90% dos casos, estão relacionados à aterosclerose.

Sintomas

Em geral os aneurismas de aorta não são acompanhados de sintomas. Alguns começam pequenos e podem permanecer assim por anos, enquanto outros crescem rapidamente e devem ser acompanhados com exames periódicos. Os aneurismas maiores tendem a crescer mais e, quanto maior o tamanho do aneurisma, maior o risco de ruptura.

Os sintomas que podem acompanhar um aneurisma maior são:

- sensação de pulsação no abdômen;
- dor no tórax ou no abdômen (dependendo da localização do aneurisma);
- dor nas costas;
- sensação de compressão nas costas, tórax e abdômen.

Ruptura do vaso

Um aneurisma pode se romper, e os principais sinais e sintomas de ruptura são:

- dor abdominal intensa e súbita que vai em direção às costas;
- tonturas associadas à pressão arterial baixa;
- palidez;
- suor;
- desmaio.

A pessoa que apresentar estes sinais e sintomas deve procurar um hospital imediatamente.

Tratamento

O objetivo do tratamento do aneurisma é prevenir a ruptura do vaso. A escolha do tratamento depende do tamanho, da localização, da taxa de crescimento do aneurisma e das condições de saúde do paciente. Nem todos os casos têm indicação cirúrgica. Quando não houver indicação de intervenção, o paciente deve tomar algumas medidas para evitar o aumento do aneurisma, como tratar a pressão alta, não fazer grande esforço físico e não fumar.

Aneurismas de aorta torácica ou abdominal maiores, que estão crescendo ou desencadeando sintomas, devem ser tratados cirurgicamente.

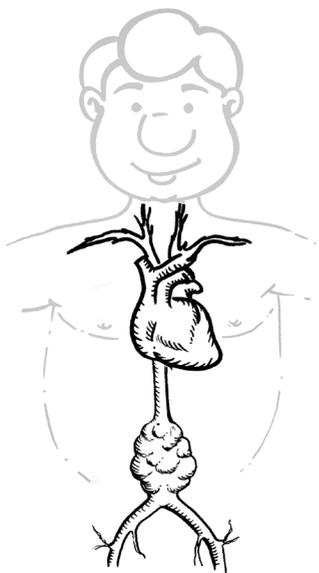
Cirurgia convencional

É realizada com a abertura do tórax ou do abdômen e interrupção temporária do fluxo de sangue na região do aneurisma, para que a parte dilatada possa ser substituída por uma prótese. É um procedimento que ocorre com anestesia geral. O paciente precisa ficar internado, em média, por sete dias.

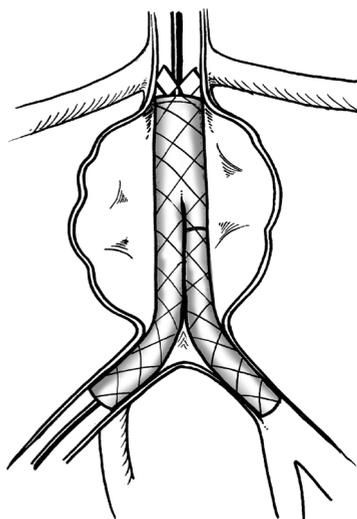
Correção cirúrgica endovascular de aneurisma com inserção de endoprótese

Atualmente é uma das formas de tratamento cirúrgico mais utilizada. Neste procedimento, o cirurgião tem acesso ao aneurisma a partir de dois pequenos cortes feitos na região da virilha. Um cateter é inserido pela artéria femoral e conduzido até o local do aneurisma, onde é colocada uma endoprótese.

Depois que a endoprótese é instalada, o fluxo de sangue é redirecionado, excluindo o aneurisma da circulação sanguínea. Este tipo de prótese é confeccionado com um material que possui alta resistência e maleabilidade, recoberta por um tecido. A endoprótese é fixada no interior da aorta, reforçando sua parte enfraquecida para prevenir a ruptura do aneurisma. Geralmente, este procedimento é realizado com anestesia geral e é considerado pouco invasivo. Por isso, apresenta risco menor e recuperação mais rápida que a cirurgia convencional.



Dilatação do aneurisma



Após colocação da endoprótese

Orientação para a cirurgia de endoprótese vascular

Admissão do paciente

No momento da internação, a equipe irá conversar com o paciente e perguntar sobre as doenças prévias e atuais, os remédios que estão sendo utilizados, as alergias e cirurgias já realizadas. Você deverá trazer suas receitas ou o nome dos medicamentos que usa e os exames solicitados pela equipe médica.

Para realização da cirurgia, é necessário jejum de 12 horas. O tempo médio de duração do procedimento é de 2 a 3 horas.

A cirurgia

As cirurgias de correção de aneurisma de aorta são realizadas no Bloco Cirúrgico ou na Unidade de Hemodinâmica. Nestes setores, o paciente é recebido pelas equipes médica e de enfermagem, que vão prepará-lo para o procedimento, instalando cateteres e aparelhos necessários para a cirurgia.

Recuperação pós-procedimento

Após o procedimento, o paciente é encaminhado para o Centro de Terapia Intensiva (CTI) ou para a Unidade de Cuidados Coronarianos (UCC), onde fica em observação até ser transferido para o quarto, o que geralmente ocorre em um período de 12 a 36 horas depois da cirurgia, de acordo com a situação de cada paciente.

Alta para o quarto

Quando estiver no quarto, o paciente será orientado a caminhar pequenas distâncias e a sentar na cama ou na poltrona, evitando dobrar-se sobre a região da virilha, onde foi feita a incisão cirúrgica. Se o local da incisão estiver limpo, sem drenagem de secreção, poderá ficar sem curativo. Se houver pontos cirúrgicos, eles deverão ser retirados de 7 a 10 dias após a data da cirurgia, no posto de saúde mais próximo ou no consultório médico.

Cuidados e recomendações para a saúde

Após o implante de endoprótese para a correção do aneurisma de aorta, o paciente deve permanecer em acompanhamento médico. É necessária a realização de tomografias periódicas para avaliar o correto posicionamento da endoprótese e se não há vazamento de sangue entre a endoprótese e o aneurisma.

Alguns cuidados devem ser seguidos para ajudar na recuperação:

- tomar os remédios conforme a prescrição médica, respeitando as doses e horários;
- evitar dobrar o abdômen sobre as pernas ou ficar agachado por muito tempo, até que haja cicatrização no local da incisão cirúrgica;
- não expor o local da incisão ao sol por quatro semanas;
- fazer revisões periódicas para avaliação da endoprótese de três em três meses no primeiro ano e, após, uma vez ao ano.

Depois da alta hospitalar, é importante estar atento a sinais que podem indicar infecção na ferida operatória, como inchaço, vermelhidão, dor, calor ao redor da ferida, presença de pus, calafrios e febre. Caso o paciente apresente algum desses sinais e sintomas, deve entrar em contato com a equipe de saúde.

É importante também que hábitos saudáveis de vida façam parte do dia a dia do paciente. Além do acompanhamento médico, nas consultas e exames, há outras dicas que devem ser seguidas:

- **Parar de fumar:** o risco de um fumante desenvolver aterosclerose, e como consequência, o aneurisma, é até quatro vezes maior do que não fumantes. A interrupção do fumo reduz esse risco para cerca de 50%. Portanto, deixar de fumar é um dos meios mais poderosos para diminuir o risco de aneurisma.

Há serviços de saúde que auxiliam a deixar o cigarro. Mesmo se houver recaídas, o paciente não deve desistir, mas recomeçar e tentar novamente.

- **Evitar bebidas alcoólicas:** o consumo não é recomendado mas, ainda assim, se houver uso indevido de álcool, as medicações não podem deixar de ser usadas nos horários corretos.

- **Manter uma alimentação saudável:** todas as pessoas devem fazer de quatro a seis refeições ao dia (café da manhã, lanche, almoço, lanche da tarde, janta e ceia). O consumo de doces, açúcares, gorduras, frituras e alimentos ricos em carboidratos (pães, cereais e massas) deve ser reduzido, para controlar o colesterol. O leite integral e o queijo amarelo podem ser substituídos por leite e iogurte desnatados e por queijos brancos, ricota ou queijo de soja (tofu). Creme vegetal (margarina) pode ser uma alternativa à manteiga.

As carnes vermelhas devem ser evitadas, e as brancas, consumidas de três a quatro vezes por semana.

Óleos devem ser utilizados com moderação, com preferência para os de girassol, milho, oliva e soja. Frituras podem ser substituídas por alimentos assados, grelhados ou cozidos no vapor.

Produtos como patês, creme de leite, chantilly, manteiga, maionese, gema de ovo e massas folhadas devem ser evitados, assim como os alimentos embutidos, a exemplo de linguiça, salsicha, enlatados e salame.

Alimentos com alta quantidade de sal também não devem fazer parte do cardápio. A preferência deve ser por temperos naturais.

- **Praticar atividade física regularmente**, com orientação médica: além de proporcionar sensação de bem-estar, a atividade física ajuda na manutenção do peso e na regulação dos níveis de colesterol, triglicerídeos e glicose. Para o bom funcionamento do coração, o peso deve estar sempre próximo do ideal, conforme a altura do paciente.

- **Seguir as orientações da equipe de saúde**, principalmente as relacionadas aos remédios utilizados, obedecendo rigorosamente as doses e horários das medicações prescritas. O tratamento não deve ser interrompido sem o conhecimento da equipe. Se houver efeitos colaterais ou reações inesperadas aos medicamentos, a equipe deve ser contatada.



**SERVIÇO DE ENFERMAGEM CARDIOVASCULAR,
NEFROLOGIA E IMAGEM (SENCI)**

SERVIÇO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR

SERVIÇO DE CARDIOLOGIA

Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fone 51 3359 8000
Fax 51 3359 8001
www.hcpa.edu.br